

https://soundcloud.com/rodrigovaltim/palestra-richard-simonetti



ENTREVISTA

O escritor, expositor e divulgador da Doutrina Espírita Richard Simonetti fala ao Jornal Verdade e Vida sobre reencarnação. Ele esclarece muitas dúvidas sobre o polêmico tema, muito discutido

dentro do meio espírita e também por pessoas de outros credos.

Página 04

▶ Visão Espírita



O falso amigo e a farsa dentro e fora dos meios religiosos.

Página 03

▶ Bem Coletivo



A caridade muito além dos conceitos, colocada em prática.

Página 07

▶ Palavra Espírita



A luta pelo bem, independente de bandeira, credo ou cor.

Página 08

▶ Atualidade



A verdadeira proposta de paz social pregada pelo Cristo.

Página 06

Mais

FIQUE POR DENTRO

Saiba dos fatos mais importantes que ocorreram nos meses de agosto e setembro no meio espírita mundial.

Página 02

**Distribuição
GRATUITA**

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

É impressionante como alguns setores do Brasil só funcionam com greves e manifestações.

Várias vozes em prol de um mesmo pedido, solicitando melhorias na educação, saúde, salários de diversas categorias, etc.

Mas até onde os pedidos são reais?

Infelizmente muitos baderneiros, que nem sabem o que estão fazendo no local, se aproveitam do espaço e ocasião para praticarem o ato do saque, do quebra-quebra, o que faz com que o caráter das manifestações passe a ser duvidoso.

Jesus nos ensinou a sermos justos, evidência que podemos notar em várias passagens da Bíblia. Sendo assim, não podemos ficar alheios ao que acontece no nosso país ou cidade, mas a paz social está longe de ser alcançada por meio de ataques a repartições públicas e privadas. Que a lei seja

severa com esses que saem de casa com o intuito de causar desordem.

Primar por um convívio melhor em sociedade, buscando os nossos direitos e as promessas feitas em campanhas eleitorais faz parte da nossa função de cidadão, mas atitudes de ignorância e selvageria não correspondem ao comportamento de uma criatura cristã.

Vamos lutar de forma ordeira e com propósito, sem nos envolvermos com a politicagem.

Muito além de um país que é conhecido no mundo pelo futebol, carnaval e belas mulheres, queremos ficar em destaque pela nação democrática que somos e sermos intitulados novamente de “caras pintadas”, com ações pacíficas que podem modificar a história do nosso Brasil.

Boa leitura!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Coord. Editorial: Rafael Bernardo - contato@rafabernardo.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Revisão: Renata Girodo e Mirian Salvestrin

Receba o jornal em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 8000 exemplares.

Distribuição Gratuita

Fique por dentro

AGOSTO

- 01/08/1865 – Aparece a 1ª Edição de “*O Céu e o Inferno*”, de Allan Kardec.
- 03/08/1895 – Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da Federação Espírita Brasileira.
- 15/08/1952 – É fundada a Mansão do Caminho, obra social de amparo à criança.
- 29/08/1831 – Data do nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.

SETEMBRO

- 04/09/1991 – Desencarna o médium psicógrafo João Nunes Maia.
- 06/09/1881 – Data do 1º Congresso Espírita no Brasil.
- 08/09/1886 – É realizado em Barcelona, o 1º Congresso Espírita Internacional.
- 17/09/1865 – É fundado o Grupo Familiar de Espiritismo, reconhecido como a 1ª sociedade espírita que surgiu no Brasil; localizava-se em Salvador, Bahia.
- 22/09/1868 – Data de nascimento de Cairbar Schutel, médium, escritor e divulgador da Doutrina Espírita.
- 25/09/1914 – Data do nascimento de José Herculano Pires.
- 26/09/1943 – Data do desencarne do Dr. Guillon Ribeiro, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira, um dos tradutores das obras de Kardec e tradutor da obra de Roustaing.

PARTICIPE DO JORNAL VERDADE E VIDA

Se você estuda a Doutrina Espírita e tem facilidade para escrever, envie-nos um artigo inédito e ele poderá ser publicado aqui no jornal.*

Envie para: renatagirodo@ig.com.br

* os textos estarão sujeitos a análise prévia









**Instrumentos de Painel
Led's e Acessórios**

Loja Virtual: www.DELTAPECAS.COM.br

(11) **3229-1744 / 3014-2726**

e-mail: vendas@deltatuning.com.br
Msn: deltabrasil@hotmail.com

Rua Dr Coutinho Cavalcanti, nº 690 - Jd. Alto Alegre - S. J. Rio Preto-SP

► **Visão Espírita**

por: *Guaraci de Lima Silveira*

REFLEXÕES DE TODO DIA

Farsante é todo aquele que olha para o outro e diz com convicção que são amigos e que lhe deseja paz e harmonia, contudo, no íntimo, está mentindo. Esses indivíduos perambulam pelo mundo imitando aves de rapina, que rodeiam o que não serve para o uso humano. Será que não conseguem estabelecer para si um contrato melhor de vida a partir de uma forma autêntica e altruísta do autoconhecimento? Jesus nos convidou a isto. Concitou-nos a sermos melhores em todas as ações, em sermos verdadeiros, corretos e tudo o mais que possa enaltecer a personalidade humana.

Acontece que tantos se esquecem, se esquivam, se amarrutam na ideia infeliz de trapacear, de postergar a felicidade que constantemente lhes bate às portas. Sim, a vida é um ato feliz. Foi estabelecida por Deus para o gáudio dos seus filhos e, no entanto, o que vemos comumente são pessoas distorcendo fatos, influenciando negativamente, costurando tecidos da maldade e infestando o mundo de ideias contrárias ao justo e ao bom, tentando passar-se por sábios e virtuosos.

Nos meios espíritas, esses indivíduos devem ser regamente orientados. Não podemos conceber companheiros que falam às escondidas, à maneira de antigos pregadores da discórdia, que sorriam na frente para apunhalar pelas costas. Se há algo que não concordo, que não aceito, que está contra a essência doutrinária, que eu seja claro e conciso. Que me aproxime, mostrando quem sou e que diga sobre os enganos, indicando ao errante o que é o certo. Mas, para que eu faça isso, necessito antes conhecer a Doutrina Espírita com profundidade para que não mescle o corpo doutrinário com meus credos pessoais, que nem sempre condizem com o que Kardec escreveu,

orientado pelos espíritos superiores. Precisamos entender que o Espiritismo é obra maior dos trabalhadores diretos de Jesus. Devemos entender que ainda somos iniciantes na arte e na prática cristã, que estamos chegando

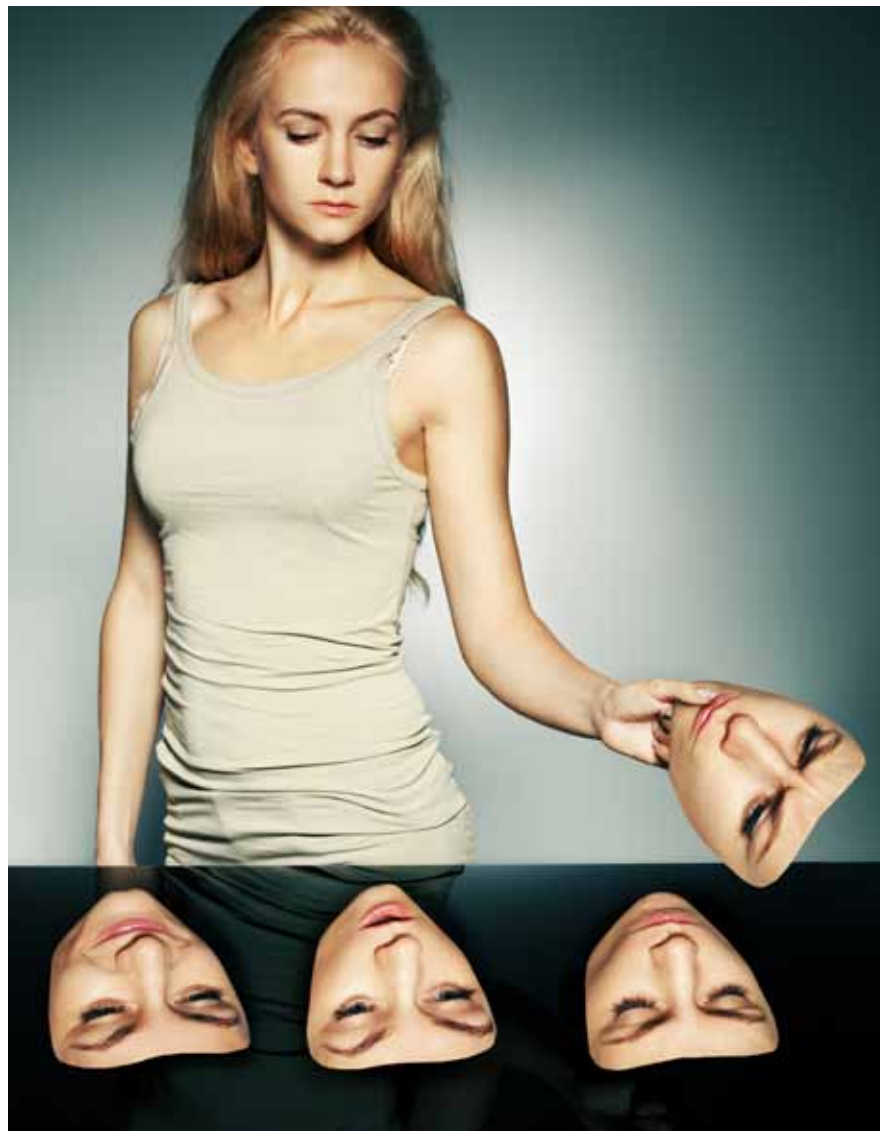
de passados egoicos, conturbados por ações nefastas. Isto, quase todos. Os que se salvam são os sensatos, aqueles que desejam, de verdade, contribuir com eficácia para que a Doutrina Espírita chegue a todos, com o seu

fomento de consolo e esclarecimento.

A cada dia, mais pessoas adentram nossas casas em busca de algo maior e melhor. Não é de bom alvitre colocar nossas falácias inferiores sob os tapetes que ornamentam as casas espíritas e sorrir hipocritamente para os que chegam. Mais cedo do que pensamos, eles descobrirão. Pode ser que não voltem mais e seremos responsabilizados por isso, pelo bem que a Doutrina não lhes fez aos corações. Assim, se tivermos algo a resolver, que o façamos, entendendo que o companheiro ou a companheira que está em erro será, amanhã, um espírito iluminado, sendo muito valioso e gratificante orientar aquele espírito, indicando-lhe o caminho definitivo para Deus. Isto com verdade, sim, mas também com muito amor e profundo conhecimento do que digo.

Quem dera se já fôssemos todos evoluídos o bastante para não errarmos mais. Contudo, os erros ainda necessitam fazerem-se presentes em nós. Corrigindo-os, aprendemos. Conheço instituições espíritas que negam presenças ou auxílios de espíritas operosos, sem ao menos dizer-lhes o porquê. Opinam a portas fechadas e dizem depois: “não conta pra ninguém!”. As questões pessoais não podem estar presentes no trabalho de Jesus. Ou somos fieis à proposta do amor por Ele pregada ou vamos para nossas casas, recolher e meditar, buscar entender o outro e amá-lo como irmão ou irmã.

Assim agindo, estaremos contribuindo, de fato, para nossos avanços maiores e não nos consolidando cada vez mais em nossos personalismos infelizes, que em nada contribuem e muito menos para a causa que abraçamos.



Hummmmm...

EXPERIMENTE NOSSO SABOR CASEIRO TODOS OS DIAS EM SUA EMPRESA!

D'guste

www.dguste.com.br

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

ENTREVISTA COM R

Richard Simonetti é expositor, divulgador espírita, e colabora com textos e entrevistas para jornais e revistas. Publicou 48 livros, com uma tiragem que se aproxima de dois milhões e duzentos mil exemplares.

Verdade e Vida - *Como você define a reencarnação e qual o seu objetivo?*

Richard: A reencarnação nos submete a um corpo grosseiro de matéria densa, a impor dificuldades, dores e problemas que desbastam nossas imperfeições mais grosseiras para que surja o autêntico filho de Deus, consciente de suas responsabilidades e deveres.

Verdade e Vida - *Qual a diferença entre reencarnação e ressurreição?*

Richard: Reencarnar é renascer em outro corpo, a partir da concepção, em nova experiência nas lides humanas. Ressuscitar seria retomar o mesmo corpo de que nos servimos antes da morte, em suposto juízo final, fantasia teo-

lógica medieval que não leva em consideração que o cadáver se dissolve em miríades de átomos, que vão animar outros corpos, no transformismo incessante da natureza, onde, segundo Lavoisier, *nada se perde, nada se cria, tudo se transforma.*

Verdade e Vida - *Em sua opinião, porque as pessoas têm tanta dificuldade em acreditar na reencarnação?*

Richard: Falta de familiaridade com o assunto. Aqueles que questionam as desigualdades sociais, morais, espirituais, intelectuais e físicas que existem na Terra não têm dificuldade para aceitar, porquanto só a reencarnação explica tais aberrações, dando-nos a consciência de que o que somos hoje é consequência do que fizemos ontem. Diga-se, de

passagem: cinquenta por cento da população brasileira aceita a reencarnação.

Verdade e Vida - *Você acredita em regressão a vidas passadas?*

Richard: É uma realidade demonstrada por psicólogos que aplicam a TVP, deixando bem claro que fobias e transtornos mentais enfrentados pelos pacientes são fruto, não raro, de traumas sofridos em vidas anteriores, principalmente em relação à morte. Quem desencarnou num incêndio terá muito medo do fogo; quem morreu ao cair de um despenhadeiro terá pavor das alturas.

Verdade e Vida - *Existe uma programação para reencarnar? Os espíritos podem participar dessa escolha?*

Richard: Sempre há uma programação, sumária, feita por benfeitores espirituais para espíritos primários; meticulosa feita pelos próprios reencarnantes, quando dotados de discernimento para isso. A reencarnação não é mero acidente biológico.

Verdade e Vida - *Para resgatar débitos de vidas regressas, é possível nascer na mesma família que na vida anterior?*

Richard: Quando a família carnal reúne espíritos afins, compondo a chamada *família espiritual*, é natural que reencontrem seus membros no processo reencarnatório, ligados pelo sangue, amparando-se mutuamente em jornadas de resgate.

Verdade e Vida - *Durante a transição planetária pela qual a Terra passará, como funcionará a reencarnação dos seres mais evoluídos, que ajudarão na tarefa de reestruturação do planeta? Como serão escolhidos os genitores desses espíritos evoluídos?*

Richard: Espíritos evoluídos fazem suas próprias escolhas, podendo reencarnar entre espíritos amigos ou em experiências sacrificiais, em ambiente hostil, quando assim seja preciso. Imaginemos um missionário que tentará pacificar uma cultura indígena beligerante. Reencarnará sem apoio de um núcleo familiar identificado com seu estágio evolutivo. Isso explica porque

CAMPANHAS • LANÇAMENTO DE PRODUTOS
DESENVOLVIMENTO DE MARCA • AÇÕES ESTRATÉGICAS

FÓRMULA PPM

resultado criativo

17 3014.0588 ■ www.formulappm.com.br



Premier Pet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

FERNANDO
Cinotécnico responsável

Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel

www.canilxanbauer.com.br

canil@canilxanbauer.com.br
(17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

RICHARD SIMONETTI

temos filhos que transcendem as limitações de seus pais, tanto no sentido moral quanto intelectual.

Verdade e Vida - *Os casais que se negarem a ter filhos podem sofrer as consequências dos seus atos, por não propiciarem a reencarnação de um espírito?*

Richard: Depende das motivações de ambos. Se deixam de ter filhos para se dedicarem a iniciativas que visam o bem da humanidade, estarão justificados. Se o motivo for de ordem egoística, desejosos de desfrutar dos prazeres humanos sem o trabalho de cuidar da prole, assumirão graves responsabilidades.

Verdade e Vida - *Como você explica o fato de crianças nascerem superdotadas e autodi-datas nas mais diversas áreas, enquanto outras perambulam na Terra, sofrendo com a demência?*

Richard: Está tudo vinculado às experiências pretéritas e aos compromissos do espírito que reencarna. Crianças bem dotadas intelectualmente trazem um

patrimônio de conhecimentos e aptidões conquistado em milenárias experiências reencarnatórias. Crianças com problemas mentais estão comprometidas com graves desvios de comportamento em vidas anteriores.

Verdade e Vida - *Existe a possibilidade de lembranças e recordações de vidas passadas? E como isso pode acontecer?*

Richard: Principalmente até os sete anos, quando o espírito ainda não está plenamente ligado à experiência física, pode ter reminiscências de vidas anteriores. Pode ocorrer também com adultos, em processo de hipnose, ou em reminiscência espontânea a partir de indução, não raro disparada por mentores espirituais.

Verdade e Vida - *O desdobramento corporal pode fazer com que haja o encontro com entes queridos e até conhecidos de outras vidas?*

Richard: O fenômeno do desdobramento não é comum. Envolve faculdades anímicas que poucos desenvolvem. Encontros

dessa natureza ocorrem com frequência durante as horas de sono, já que o espírito não dorme e pode desenvolver atividades no mundo espiritual, registradas geralmente como pálidas imagens oníricas.

Verdade e Vida - *Qual a punição, na próxima encarnação, para quem se suicida ou tira a vida de outrem?*

Richard: O suicídio e o assassinato provocam desajustes no corpo espiritual. O perísprito dará origem a males variados na espiritualidade ou em futuras encarnações. O mal é uma agressão que fazemos a nós mesmos, contrariando nossa condição de filhos de Deus, pedindo o concurso da dor para o reajuste.

Verdade e Vida - *Deixe um recado para os leitores do jornal Verdade e Vida.*

Richard: Diante da reencarnação, que nos oferece segurança ao enfrentar as lutas do mun-



do, é preciso avaliar se estamos correspondendo às expectativas da espiritualidade quando nos ofereceu esse conhecimento, a fim de não fazermos parte, amanhã, da imensa população de rua que transita pelas regiões umbralinas. Oportuno lembrar com Jesus que *muito será pedido àquele que muito recebeu.*

<http://www.forumspirita.net/le/outros-temas/chico-e-seus-amigos/225/#.Uf6vtN13v64>

Tugão
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

VR VIDRAÇARIA RIO PRETO
Desde 1979
Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia
Fone/fax: (17) 3227-6784
www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

PROPOSTA DE PAZ SOCIAL

Nesses dias de manifestações sociais tão intensas e históricas em nosso país, creio que vale a pena refletirmos sobre a proposta de paz social de Jesus antes de repetirmos ou postarmos, nas redes sociais, os bordões das passeatas (alguns bastante significativos, por sinal).

Muitos imaginam Jesus somente amor, curando doentes, libertando espíritos, docilidade pura. Porém, como diz Joanna de Angelis no livro *“Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda”*, o Mestre era um ser totalmente integrado, ou seja, um ser pleno e, portanto, um ser que sabia a exata medida do amor e da justiça, da advertência e do perdão. Por isso, Jesus não entendia apenas de socorro, mas de esclarecimento também.

A proposta de paz social de Jesus aparece em várias circunstâncias. Por exemplo, quando responde a dúvida dos discípulos sobre se era lícito pagar tributos a César (Roma), ordenando “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” (Cf MT, 22:21 BJ). Com essa sentença, o Mestre introduz o conceito de separação entre os negócios do Estado e da religião, advertindo-nos (os religiosos principalmente) que não misturar esses assuntos é também construir a paz social.

Numa interpretação literal dessa sentença, vemos que outro aspecto importante desse exemplo diz respeito ao fato de que ninguém está isento de colaborar com o Estado, com a nação. Ao contrário, há uma necessária contrapartida de nossa parte. Se os governantes não dão bom direcionamento à nossa contrapartida, o problema não é nosso, é deles! Sim, porque a lei de responsabilidade espiritual

sobre a missão que assumiram vale tanto para eles, como para nós. Todos, indistintamente, haveremos de prestar contas. Para termos uma ideia dessa responsabilidade, leiamos o item 8 do capítulo II de *“O Evangelho Segundo o Espiritismo”*, intitulado *“Uma Realeza Terrestre”*.

Para dar melhor acabamento à ideia de que estamos instados a colaborar, há uma complementação desse episódio na narrativa de Lucas (21: 1 a 4 BJ). De acordo com o evangelista, Jesus teria chamado a atenção dos discípulos para os doadores do templo, destacando, entre eles, uma viúva que lançara, na arca, duas moedas de pequeno valor. Jesus sublinha o fato de que ela dera o que tinha para seu sustento, enquanto os demais teriam dado do que lhes sobrava. Ou seja, o Mestre destaca não apenas o gesto, mas a consciência. O gesto fora o mesmo para todos. Os ricos (vejamos que no texto aparecem no plural) e a viúva (aparece no singular) doaram; porém, ela demonstrou consciência para os serviços do templo, tirou o que tinha para seu sustento e doou, sem reclamar, sem estardalhaço, fazendo, assim, a sua parte.

Guardadas as devidas proporções e o contexto, vemos, nesse exemplo, um forte simbolismo para um país como o nosso, que está assentado em políticas assistencialistas, induzindo à ideia de que é um país rico porque sustenta os pobres. E estes, por sua vez, também guardadas as devidas proporções, reclamam do Estado, como vimos recentemente em cadeia nacional, porque essas verbas de sustento não lhes permitem o luxo a que supostamente todos teriam direito.

Outro exemplo de paz social que emana da mensagem de Jesus

pode ser recolhido do episódio da libertação da mulher adúltera. Na ocasião, uma mulher apanhada em adultério foi trazida à praça pública, onde se achava Jesus. O crime foi descrito. Aqueles que a apresentaram a Jesus, tomado como juiz ad hoc, para ser flagrado em contraste com a Lei de Moisés, disseram que, na lei, estava prescrita a sentença de apedrejamento. Em seguida, perguntaram o que ele dizia sobre a questão. A anotação de João (8:11 HD) diz que o Mestre, curvando-se, escrevia na terra com o dedo. Mas como continuavam a interrogá-lo, aceitou o desafio e questionou: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire sobre ela a primeira pedra.” Disse isso e voltou a se inclinar, escrevendo na terra. A narrativa prossegue dizendo que “os que tinham ouvido saíam um por um, começando pelos mais velhos; Ele foi deixado sozinho com a mulher. Desencurvando-se, disse a ela: Mulher, onde estão? Ninguém te condenou? E ela respondeu: Ninguém, Senhor! Disse, então, Jesus: Nem eu te condeno. Vai e a partir de agora não peques mais.”

Esse episódio dá ensejo a várias interpretações, mas, por hora, nos basta a de que a justiça social foi feita. O cenário de julgamento armado pela cultura judaica, masculina, não previa a defesa da mulher surpreendida em adultério, nem previa a investigação sobre as causas do adultério, tão pouco a oitiva do adúltero. A justiça social se fez quando o Mestre ensinou sobre a necessidade de isenção dos julgadores, a necessidade de defesa dos fracos e oprimidos.

Neste caso, temos um exemplo diferente de Zaqueu, que caminhou da construção da paz íntima para a paz social através da distribuição de

sua riqueza. Aqui temos um exemplo que caminha no sentido contrário. A mulher adúltera caminha da paz social de que foi alvo, como ator social (des)protegido, para se pacificar e, de fato, aproveitar a recomendação de Jesus de não voltar mais a pecar. O espírito Emmanuel vai dizer que “ela foi o primeiro espírito a caminhar em linha reta para Jesus” por ter sido aquele que sai da “sombra” para a “luz”, sem retrocessos. O espírito Amélia Rodrigues, no livro *“Pelos Caminhos de Jesus”*, faz uma defesa ainda mais intransigente desta mulher, revelando que, anos depois, no fim da vida, o seu marido reconhecera que a havia abandonado.

Postos esses exemplos, vemos que a proposta de paz social de Jesus não nos exige da colaboração efetiva. Evidentemente, não endossa a exacerbação, o achaque. Essa proposta inclui uma rede de proteção social, preventiva e terapêutica, que realmente proteja os fracos e os vulneráveis.

Se quisermos um país com paz e justiça social, precisamos aplicar os princípios apresentados pelo Mestre. Sem isso, qualquer solução será paliativa e, em breve, teremos novos motivos para passeatas e reivindicações.

Este artigo é uma retextualização de parte da palestra proferida no 40º MIEP (Movimento de Integração do Espírita Paraibano) em 12-03-2013, em Campina Grande, PB, evento promovido pela Associação Municipal de Espiritismo. Essa palestra teve uma versão em inglês e outra em esperanto, feitas respectivamente por Diego Cavalcanti e Oscar de Lira, a quem agradeço a oportunidade de trabalho conjunto. Abreviações usadas neste texto: MT = Mateus, MC = Marcos, LC = Lucas, JO = João, HD = Tradução de Haroldo Dutra, BJ = Tradução Bíblia de Jerusalém, ESE = Evangelho Segundo o Espiritismo

Você merece o melhor,
merece Widex!

Simply
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

PRESSA
PREST. SERV. ADMINISTRATIVO

**ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS**

Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de “co-gestão”

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

PERFEIÇÃO

É POSSÍVEL DISTINGUIR? QUAL SUA ESSÊNCIA?

Como distinguir a perfeição? Qual sua verdadeira essência? Onde ela se estrutura?

É fácil responder. Ela está na caridade. A caridade em toda sua extensão e abrangência, claro que não restrita na esmola ou na doação de coisas materiais, mas sim a caridade, especialmente, dos relacionamentos. A caridade implica na prática de todas as outras virtudes.

Claro! A caridade é amor, é tolerância, é paciência, é humildade, é resignação ativa, é perdão! O amor ou caridade compreende, aceita, auxilia, acolhe!

Basta lembrar a famosa Epístola de Paulo sobre a caridade. Basta lembrar os ensinamentos de Jesus ou mesmo a caridade de Deus para conosco, em todos os sentidos.

A caridade não acusa e mais, estende as mãos do auxílio. Atua no dever de amparar, vai ao encontro das misérias, inclusive das ocultas. Ela é solidária, ela confia, ela usa a fé e a esperança. A caridade jamais marginaliza, não tem preconceitos, não despreza, nem humilha. Ela, a caridade, é mãe de todas as virtudes, porque sempre se coloca no lugar do outro, pensa sempre na dificuldade alheia. A caridade não tem remorso, nem

arrependimento, nem guarda culpas porque suas ações são sempre no sentido da bondade, da solidariedade, da fraternidade.



E há um detalhe encantador: quando estamos em dúvida sobre qualquer questão de relacionamentos ou decisões a tomar, basta consultá-la. Ela responderá com critério e justiça, bondade e acolhimento, dará o norte para a ação.

A caridade não é omissa,

ela age sempre no bem.

A caridade é virtude excelente, imprescindível. É a

de consciência, ou seja, estaremos no céu da serenidade, da harmonia, da paz de consciência ou no inferno do arrependimento, da culpa, do remorso...

A caridade salva, isto é, preserva dos desastres e quedas morais, porque ela é exatamente preventiva das misérias morais e sociais. A caridade sempre socorre, estende a mão, observa-se, avalia se os próprios gestos não trarão prejuízos e por aí afora. Vejamos, pois, a extensão da palavra e da própria virtude em si. Ela é doce, benfazeja, tranquila, perene e serena.

Por isso, Allan Kardec proclamou: fora da caridade não há salvação. E estabeleceu, como instrumentos de ação, o tripé: trabalho, solidariedade, tolerância.

► Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

TECIDOS FLÓRIDA

Tecidos finos em geral

Fone (17) 3232-0222

Fax (17) 3231-3788

Rua General Glicério, 3080 - São José do Rio Preto

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.



SEPARADOS PELO BEM

Quando não prestamos atenção na maneira em que nos conduzimos na vida, acabamos fazendo aquilo que condenamos nos outros. Guardando sempre as melhores intenções, tomamos partido em defender posturas éticas e corretas, sempre indo ao encontro dos acontecimentos que experimentamos em nossa vida.

Quem é vítima da violência, claramente se coloca contra ela, mas esquecemos de algo importante, de que a violência é sempre a violência e, assim, não nos juntamos, ao contrário, nos dividimos muito mais.

Existem uns que se mobilizam contra a violência à criança, mas não se interessam em combater a violência ao idoso. Outros são determinados a trabalhar contra a violência aos animais, mas não participam das campanhas para aniquilar a violência contra a mulher. Faixas e manifestações se erguem para inibir a violência contra o homossexual, os negros e por aí vai.

Por que essas divisões? Certamente elas mais enfraquecem nosso movimento do que promovem conscientização.

O ideal seria nenhum de nós levantar bandeiras particulares e, todos juntos, trabalharmos combatendo a violência – qualquer que seja ela.

Unidos, todos contra todo tipo de violência, seríamos mais fortes e eficazes no processo de extirpar essa chaga moral. Na conclusão de “O Livro dos Espíritos”, Santo Agostinho expressou: “Jamais os bons Espíritos foram os instigadores do mal; jamais aconselharam ou legitimaram o

assassinio e a violência; jamais estimularam os ódios dos partidos, nem a sede das riquezas e das honras, nem a avidez dos bens da Terra. Os que são bons, humanitários e benevolentes para com todos, estes são os Seus prediletos (de Deus) e prediletos de

os dentro de nós. Não podemos ser contra algo que cultivamos, mesmo que com outra roupagem. Promover e praticar o bem é uma necessidade para os equivocados e um dever aos lúcidos.

Abraçar uma causa específica

E como resposta, temos: “Não, cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem”. Assim, não temos como praticar mais ou menos o bem, combater o mal pela edificação



Jesus, porque seguem a estrada que este lhes indicou para chegarem até Ele”. Vejam bem: ‘para com todos’, e isso é consciência real da necessidade de eliminar por completo a violência no mundo, pela elevação moral.

Claro que devemos participar das campanhas para evitar todas as formas de violência, pois isso é a organização do bem, mas devemos lembrar que o primeiro passo para eliminar o mal e a violência no mundo é combatê-

contra uma determinada forma de violência certamente já é um começo, contudo, nos posicionarmos contra toda a violência a ponto de eliminá-la por completo em nós é o grande objetivo, ou ela – a violência – poderá prosseguir existindo dentro de nós em outra denominação.

Na mesma obra já citada, temos, na questão 642: “Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?”

do bem é tarefa intransferível de toda consciência desperta e que já possa entender, no mínimo, que quem não ajuda e não atrapalha, já atrapalha o suficiente.

www.roosevelt.net.br



AGROMETAL

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br





Elétrica

Hidráulica

Ferramentas